Amazonas Souza Pedroso, José Renato Rabelo, José Reinaldo de Carvalho, Pedro de Oliveira, João Batista Lemos, Eustáquio Vital Nolasco, Walter Sorrentino, Maria Socorro Jô Moraes Vieira, Ana Maria Rocha, Ronald Cavalcanti Freitas, José Aldo Rebelo de Figueiredo, Haroldo Lima, Sérgio Miranda, Ricardo Abreu (Alemão) e o líder da bancada na Câmara Federal (atualmente Aldo Silva Arantes). O **Secretariado do Comitê Central** é integrado: João Amazonas Souza Pedroso, José Renato Rabelo, José Reinaldo de Carvalho, Pedro de Oliveira, João Batista Lemos e Eustáquio Vital Nolasco. Quanto às Comissões Auxiliares do Comitê Central, foram indicados para a Comissão Nacional de Organização: José Renato Rabelo, Secretário de Organização, Dilermando Toni, Jairo José da Silva Júnior, Joel Batista, André Bezerra Rodrigues e Lejeune Mato Grosso Xavier de Carvalho. Para a Comissão de Agitação e Propaganda, foram indicados os camaradas Pedro de Oliveira, Secretário, José Carlos Ruy, Olival Freire Júnior, Javier Alfaya, Divo Guisoni, Guiomar Prates e Carlos Pompe. Para a Comissão de Movimento Sindical foram indicados João Batista Lemos, seu Secretário, Wagner Gomes, Altamiro Borges, Sérgio Barroso, Augusto César Madeira e Marcelo César Cardia. Para a Comissão de Formação, foram indicados os nomes de Walter Sorrentino, seu Secretário, Madalena Guasco Peixoto e Nereide Saviani. Para a Comissão de Finanças foram indicados os camaradas Ronald Freitas Cavalcanti, seu Secretário, Edmilson Valentim e Eriberto Muniz. Para a Comissão de Organizações de Massas, foram indicados Eustáquio Vital Nolasco, seu Secretário, Nádia Campeão e Liège Rocha. Para a Comissão de Relações Internacionais, foi indicado apenas o seu secretário José Reinaldo de Carvalho. Para integrar a Comissão Parlamentar, foi indicados os seguintes camaradas Aldo Silva Arantes, Sérgio Benassi e Fábio Tokarski. Para a Comissão de Saúde, foram indicados Jandira Feghali, Jussara Cony e José Alberto Hermógenes. Foram destacados os camaradas Ricardo Abreu (alemão) e Orlando Silva Jr., junto ao Comitê Central, para acompanhar o trabalho da Juventude. Para dar um fechamento a este ponto da pauta "Balanço do Congresso", ainda em nome do Secretariado, Renato Rabelo concluiu: 1. Enfatizou a o que apresentou o 9º Congresso apresentou de positivo: sua unidade, suas tarefas, as intervenções especiais como importante contribuição do coletivo, a presença das delegações estrangeiras e a amplitude do ato político de encerramento; 2. Questões que foram levantadas: a) papel e função dos quadros do Comitê Central - antes de tudo os camaradas são dirigentes do Comitê Central; b) Relação da Comissão Política com o Secretariado - quem elabora é o Comitê Central; c) Cabe à Comissão Política e ao Secretariado aplicar e controlar, sistematizar a elaboração. É preciso evoluir para como dar tarefa de maior poder executivo e controlador à Comissão Política; 3. Pós-Congresso - temos um desafio imenso, que é como aplicar o conjunto de tarefas aprovadas pelo 9º Congresso. É um processo de vivência, não um passe de mágica. Realizar mais, aplicar mais, ir à prática na Agitação e Propaganda, formação, recursos e Organização. Devemos realizar um Seminário de Partido depois de 98; 4. Juventude - é preciso avaliar. Pautar a questão da Juventude para próxima reunião do Comitê Central; 5. Afinar a questão da formação – organizar cursos básicos, cursos panorâmicos, temas candentes da atualidade (seminários, mesas redondas etc.); 6.